

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Empréstimo para agricultores chega à R\$ 8,44 bi

17/11/2013

Número de operações de crédito do Pronaf também é recorde para o mesmo período quando foram realizados 777.142 contratos pelo programa

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) emprestou R\$ 8,44 bilhões, aos agricultores familiares, nos meses de julho a outubro de 2013, os quatro primeiros do ano agrícola 2013/2014. Esse valor é 38% acima do que foi contratado no mesmo período na safra passada, 2012/2013.

O número de operações de crédito do Pronaf também é recorde para o período ao longo de toda a história do Programa. De julho a outubro deste ano, foram realizados 777.142 contratos pelo Pronaf.

De acordo com avaliação do secretário nacional da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SAF/MDA), Valter Bianchini, isso mostra o bom momento da agricultura brasileira e da participação da agricultura familiar. Esse aumento vem acontecendo desde 2012. Em 2012/2013, a safra terminou com recorde de valor contratado. “E ocorre não só com financiamento para atividades de custeio, mas, também, para os investimentos, que são de médio prazo, o que demonstra uma estruturação da agricultura familiar”, afirma o secretário.

O valor contratado para custeio agrícola foi de R\$ 3,7 bilhões e para operações de investimento agrícola foram financiados R\$ 1,6 bilhão. Do total de contratos, 337.434, ou 43%, foram para operações de custeio e 439.708 para investimento. No total, a quantidade de contratos de outubro representa um aumento de 31% em relação ao mês anterior, ou seja, sobre os 591.805

financiamentos realizados até setembro de 2013.

O valor financiado para a pecuária foi de R\$ 3 bilhões, sendo R\$ 1,1 bilhão para custeio e R\$ 1,8 bilhão para investimento.

Valores

A elevação dos volumes de operações e do valor financiado pode ser creditada à grande adimplência dos agricultores familiares, à expectativa de preços elevados para os produtos alimentares que estão sendo plantados agora e à ampliação dos mercados institucionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Também estão diretamente relacionados à maior divulgação das linhas de crédito, ao Seguro da Agricultura Familiar e ao esforço dos agentes financeiros e cooperativas de crédito que operam o Pronaf.

Os dados foram fornecidos pela Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural (Diorf), Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do Proagro (Derop), do Banco Central, que gerencia o Sistema de Operações do Crédito Rural (SICOR) e do Proagro.